

## Mesa-redonda debate a telenovela e a sua dramaturgia

A história da telenovela, sua presença no imaginário dos espectadores e a investigação científica realizada sobre esse consagrado gênero da dramaturgia foram os assuntos centrais na mesa-redonda “*Comunicação e linguagem: telenovela e sociedade*”, promovida pelo Núcleo de Pesquisa de Telenovela (NPTN), da ECA-USP, no dia 28 de agosto. Durante o encontro, também foram lançados dois livros: *Dramaturgia de Televisão*, de Renata Pallottini, e *Comunicação e Linguagem: discursos e ciência*, de Maria Aparecida Baccega, professoras da ECA e pesquisadoras do Núcleo.

O NPTM reúne professores de comunicação, pesquisadores, alunos

de graduação e de pós-graduação de vários departamentos da ECA e desenvolve, desde sua criação, em 1992, o projeto integrado *Ficção e Realidade: a Telenovela no Brasil; o Brasil na Telenovela*, constituído de nove estudos, oito deles financiados pela FAPESP. Os dois livros são os primeiros resultados desse grande projeto.

Os debates contaram com a participação dos atores Eva Wilma, Carlos Zara e Umberto Magnani, do autor Lauro César Muniz, da professora Maria Teresa Fraga Rocco, e foram coordenados pela professora Maria Aparecida Baccega, que também coordena o projeto do Núcleo. A exposição da professora Maria Teresa, so-

bre as diferentes formas como a telenovela permanece na memória dos espectadores foi o ponto de partida para as discussões.

Os participantes lembraram que, desde sua instalação no Brasil, nos anos setenta, a telenovela tem se afirmado como uma importante forma de expressão cultural, formando profissionais e ampliando o mercado de trabalho. Na opinião de atores e acadêmicos, o reconhecimento da sociedade também contribuiu para que a telenovela representasse a sobrevivência da dramaturgia brasileira durante o regime militar, período em que a censura impediu grande parte das manifestações culturais.

## Os vencedores do Prêmio Jovem Cientista

Foram entregues no mês passado, em Brasília, os prêmios aos vencedores do XV Prêmio Jovem Cientista, iniciativa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Grupo Gerdau e Fundação Roberto Marinho, cujo tema foi “Oceanos: fonte de alimentos”. O vencedor na categoria *Graduados* foi o professor de Oceanografia Humber Agrelli Andrade, da Universidade do Vale do Itajaí (Univale), com um estudo sobre a localização de espécies de pescados comercializadas para consumo humano, relacionando a presença do recurso pesqueiro com variações ambientais, como, por exemplo, as mudanças de temperatura do mar.

O segundo lugar coube ao oceanógrafo Wilson Wasielesky Júnior, da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG), com uma pesquisa sobre tecnologias alternativas para o

cultivo de camarão marinho, e a terceira colocação ao biólogo Felipe Matarazzo Suplicy, da Universidade de Santa Catarina, com um estudo sobre a viabilidade de eliminação de bactérias no mexilhão da espécie *Perna perna*, bastante cultivado naquele estado.

Na categoria *Estudantes* foram premiados Humberto Gomes Hazim, da Universidade Federal Rural de Pernambuco, que adaptou a utilização, em pequenas embarcações, do espinhel monofilamento, uma linha com até 2.000 anzóis, em substituição às redes usadas na pesca artesanal, Maria Luiza Camargo Pinto Ferraz e Cláudio Rafael Kuhn, ambos da FURG, responsáveis, respectivamente, por estudos sobre o cultivo de camarão-rosa em cercado e aproveitamento de sobras de pescado para fabricação de alimentos.

## Prazos de inscrições

Três programas especiais da FAPESP têm prazo de inscrição até o próximo dia 30 de outubro: o *Programa de Pesquisas em Políticas Públicas*, o *Programa de Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão*, e o *Pró-Ciências*. As inscrições de novos projetos para o *Programa de Inovação Tecnológica em Pequenas Empresas* vão até 30 de novembro. Já as inscrições para o *Programa de Inovação Tecnológica em Parceria* e o *Programa de Ensino Público* são em fluxo contínuo.

## Rede da Unitau

A Universidade de Taubaté (Unitau) está divulgando a criação de sua rede eletrônica interna graças ao apoio recebido do *Programa Infra-Estrutura* da FAPESP. A interligação dos computadores de todos os departamentos ao servidor de acesso localizado no prédio da reitoria facilitou o tráfego de informações administrativas e permitiu o acesso dos alunos à Internet. O projeto Informatização da Unitau foi desenvolvido por acadêmicos e professores do Departamento de Informática da universidade.

## Tecnologia baiana

O Centro de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, órgão ligado à Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia do Estado da Bahia, acaba de concluir e colocar disponível na Internet (<http://www.cadct.ba.gov.br>) o *Inventário Tecnológico do Estado da Bahia*, reunindo informações sobre a oferta de tecnologia existente no Estado, a partir de palavras-chaves, que remetem a grupos ou instituições de pesquisa responsáveis por projetos na área, ou a partir de áreas de atuação, relacionando-as com atividades técnicas e instituições. No item “Demanda”, o interessado pode cadastrar-se para receber dados sobre as áreas de seu interesse.

## Prêmio José Reis

O Prêmio José Reis de Divulgação Científica, mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), premiou este ano, em sua 18ª edição, o professor Samuel Murgel Branco, autor de diversos livros na área de engenharia sanitária e, também, de livros paradidáticos de 1º e 2º grau sobre questões ambientais. Receberam menção honrosa os professores Aldo da Cunha Medeiros, médico e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, colunista do jornal *Tribuna do Norte*, de Natal, e Nélcio Bizzo, biólogo e professor da Universidade de São Paulo, responsável pela “Série Ciências”, do *Telecurso 2000*.